

# SONDAGEM ESPECIAL

Março 2017

## Terceirização



## ***SEM TERCEIRIZAR, MAIS DA METADE DAS INDÚSTRIAS SERIAM AFETADAS NEGATIVAMENTE***

A Sondagem Especial Terceirização no Espírito Santo, realizada em fins de 2016, revela que mais da metade das empresas industriais pesquisadas (58%), considerando extração, transformação e construção, utilizam serviços terceirizados ou utilizaram nos últimos três anos. Contudo, esse percentual é inferior à pesquisa realizada em 2014, quando 71% das empresas contrataram serviços terceirizados (ver gráfico 1). A fraca atividade econômica é um dos fatores que pode explicar essa redução.

Na análise apenas da indústria de extração e transformação, o percentual de empresas que utilizam serviços terceirizados é de 56% em 2016, contra 68% de 2014. No caso da indústria da construção, o percentual em 2016 é de 64%, contra 82% em 2014.

**Gráfico 1 - Utilização de serviços terceirizados**  
Participação (%) das respostas sobre empresas capixabas pesquisadas



Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

## ***EMPRESAS TERCEIRIZAM VÁRIOS TIPOS DE SERVIÇO***

De uma lista de nove serviços, três foram contratados por mais da metade das empresas nos últimos três anos, segundo a pesquisa de 2016: serviços de consultoria técnica (assinalado por 57% das empresas que terceirizam, contra 59% em 2014), montagem e/ou manutenção de equipamentos (56% contra 54% em 2014) e logística e transportes (54% contra 52% em 2014). Em seguida, são terceirizados os serviços de segurança e/ou vigilância e, tecnologia da informação (TI) e/ou segurança da informação (ambos com 39% de citações, contra 38,0% e 37,0% respectivamente, em 2014), entre outros. Ver gráfico 2.

Isso mostra que a terceirização não ocorre apenas em atividades de apoio, mas também em atividades diretamente relacionadas aos negócios das empresas, pois os três principais serviços terceirizados (consultoria técnica, montagem e/ou manutenção de equipamentos e logística e transportes) são ligados à estratégia produtiva da empresa.

**Gráfico 2 - Serviços terceirizados contratados pela empresa nos últimos 3 anos**

Participação (%) das respostas sobre empresas capixabas que terceirizam



Percentuais não somam 100% pela possibilidade de múltiplas respostas.

**Fonte: Ideies/ Sistema Findes/ CNI**

# DESTAQUES

**58% das indústrias informaram que contratam ou contrataram serviços terceirizados nos últimos três anos**

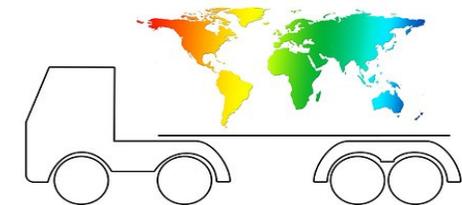
**91% das empresas que utilizam serviços terceirizados pretendem manter ou aumentar a utilização nos próximos anos**

**61% das que utilizam serviços terceirizados acreditam que seriam afetadas negativamente se não fosse possível terceirizar**

**77% das indústrias que utilizam serviços terceirizados verificam se a empresa contratada cumpre com os encargos trabalhistas**

**71% das empresas verificam se a empresa contratada cumpre com as normas de saúde e segurança do trabalho**

**73% afirmaram que a principal dificuldade enfrentada no processo de terceirização é a insegurança jurídica e/ou possíveis passivos trabalhistas**



FINDES  
CINDES  
SESI  
SENAI  
IEL  
IDEIES

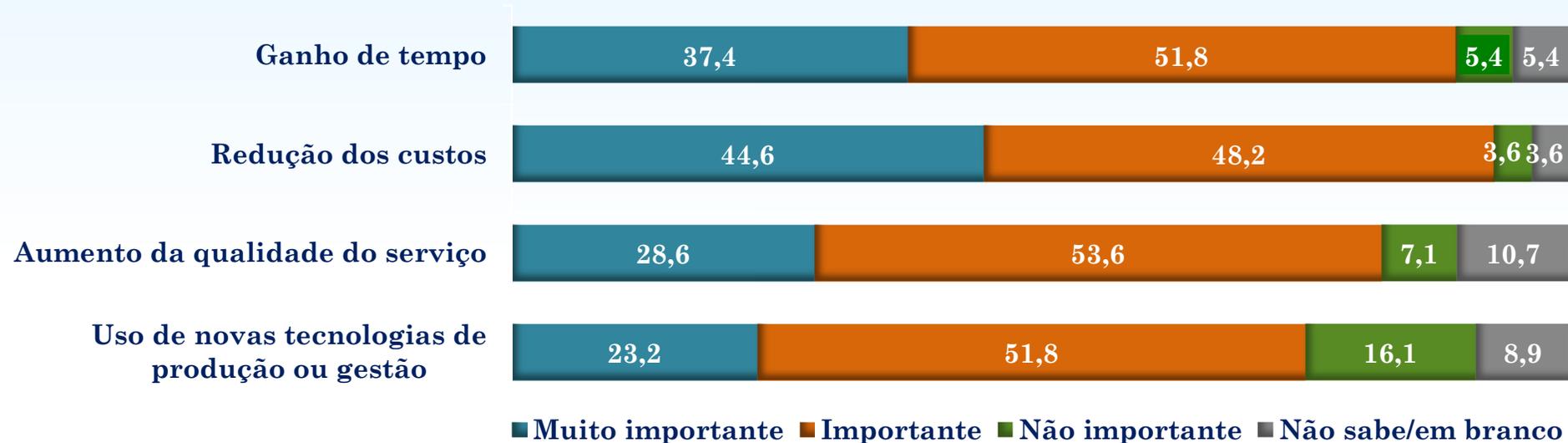
Sistema  
**FINDES**

## REDUÇÃO DE CUSTOS É A PRINCIPAL RAZÃO PARA TERCEIRIZAR

A redução de custos é a razão mais importante para a decisão de terceirizar, considerada como importante ou muito importante por 92,8% das empresas. Frente ao cenário de crise econômica e perda de competitividade esse item ganhou importância, já que em 2014 foi assinalado por 78,3%. Em seguida, foram assinalados como importante ou muito importante, o ganho de tempo (89,2%), o aumento da qualidade do serviço (82,2%) e o uso de novas tecnologias de produção ou gestão (75,0%). Ver gráfico 3.

Na análise por segmento, a redução de custos é igualmente importante para as indústrias de extração e transformação e para as indústrias da construção, pois essa razão foi considerada como importante ou muito importante por 93% de cada um desses segmentos.

**Gráfico 3 - Importância para a decisão de terceirizar**  
Participação (%) das respostas sobre empresas capixabas que terceirizam



Fonte: Ideies/ Sistema Findes/ CNI

## ***IMPACTOS SOBRE O NEGÓCIO DA EMPRESA NA IMPOSSIBILIDADE DE TERCEIRIZAR***

Se não fosse possível utilizar serviços terceirizados, mais da metade das empresas que terceirizam seriam afetadas negativamente (61%), sendo que para 34% haveria perda de competitividade e para 27% inviabilizaria uma ou mais linhas de produção (ver gráfico 4). Em 2014, a pesquisa apontou que 57% das empresas seriam afetadas negativamente, sendo que para 40% haveria perda de competitividade e em 17% inviabilizaria uma ou mais linhas de produtos.

A proibição de terceirizar seria especialmente prejudicial para as indústrias da construção, segundo 86% das empresas. Dessas, 43% teriam perda de competitividade e para outras 43% inviabilizaria uma ou mais linhas de produtos. Já na indústria de extração e transformação, 52% seriam afetadas, sendo que para 31% dessas haveria perda de competitividade e para 21% inviabilizaria uma ou mais linhas de produtos.

**Gráfico 4 - Impactos sobre o negócio da empresa na impossibilidade de terceirizar**  
Participação (%) das respostas sobre empresas capixabas que terceirizam



*Fonte: Ideies/ Sistema Findes/ CNI*

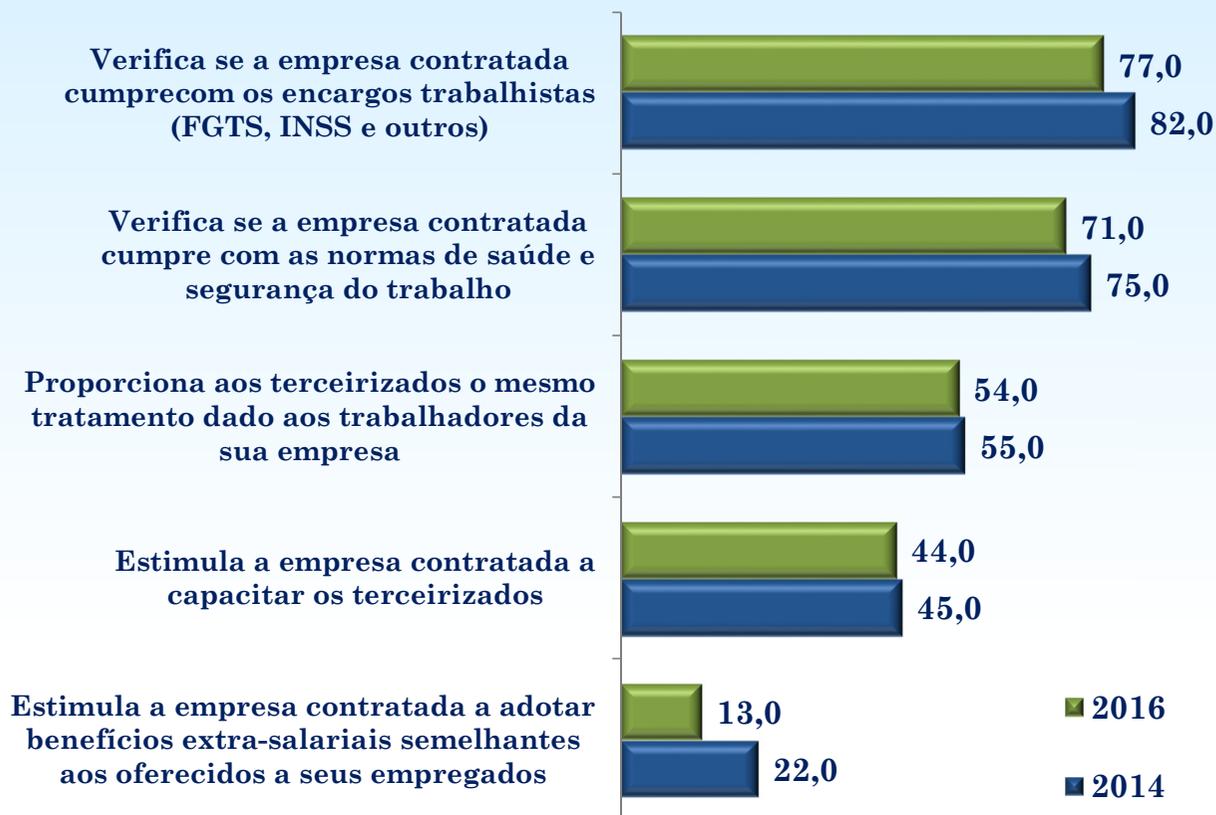
## **EMPRESAS VERIFICAM SE EMPRESA TERCEIRIZADA CUMPRE COM ENCARGOS TRABALHISTAS E AS NORMAS DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO**

A maioria das empresas observa se a empresa contratada cumpre com encargos trabalhistas (FGTS, INSS e outros) e com as normas de saúde e segurança do trabalho: 77% e 71%, respectivamente. Aproximadamente 54% das indústrias proporcionam aos trabalhadores terceirizados o mesmo tratamento dado aos trabalhadores de sua empresa, enquanto 44% estimulam a empresa contratada a capacitar os terceirizados. Esses percentuais são próximos aos de 2014 (ver gráfico 5).

Somente na indústria de extração e transformação, 76% dos empresários verificam se a terceirizada cumpre com os encargos trabalhistas e 68% se cumprem com as normas de saúde e segurança do trabalho. Na indústria da construção, esses requisitos são observados igualmente por 79% delas.

**Gráfico 5 - Ações adotadas com relação aos trabalhadores terceirizados**

Participação (%) das respostas sobre empresas capixabas que terceirizam



Percentuais não somam 100% pela possibilidade de múltiplas respostas.

Fonte: Ideies/ Sistema Findes/ CNI

## PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS NO PROCESSO DE TERCEIRIZAÇÃO

De acordo com a pesquisa de 2016, a insegurança jurídica/possíveis passivos trabalhistas é o maior obstáculo à terceirização, citado por 73% das empresas que terceirizam. Em seguida, as principais dificuldades enfrentadas no processo de terceirização são: qualidade menor que a esperada e fiscalização trabalhista (ambas com 40% das assinalações) e custos maiores que o esperado (35%), dentre outros. Ver gráfico 6. Em 2014, a insegurança jurídica/possíveis passivos trabalhistas obteve 67% das citações.

Na indústria da construção, bem como na extrativa e de transformação, a insegurança jurídica/possíveis passivos trabalhistas foi a maior dificuldade assinalada, alcançando 77% e 71% nesses segmentos, respectivamente.

**Gráfico 6 - Principais obstáculos à terceirização**  
Participação (%) das respostas sobre empresas capixabas que terceirizam



Percentuais não somam 100% pela possibilidade de múltiplas respostas.

Fonte: Ideies/ Sistema Findes/ CNI

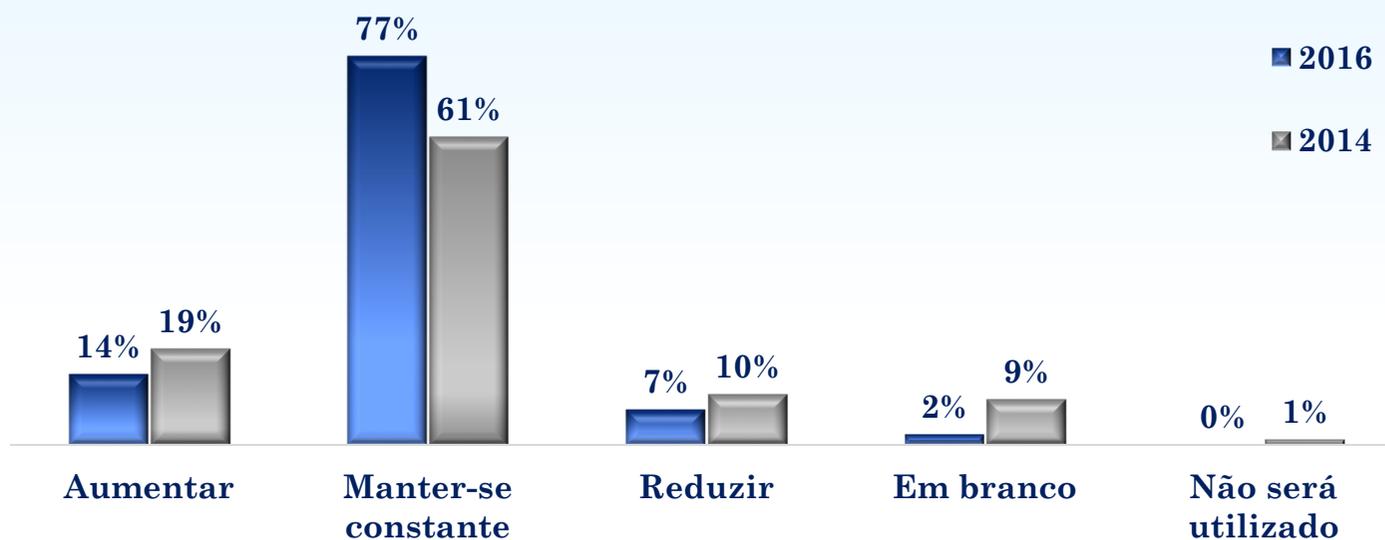
## ***EXPECTATIVA DE UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS NOS PRÓXIMOS ANOS***

Questionados sobre as expectativas de utilização de serviços terceirizados nos próximos anos, a pesquisa de 2016 apontou que a maioria dos empresários das indústrias de extração, transformação e construção, pretende manter estável (77%). Apenas 14% pretende aumentar o uso de serviços terceirizados e 7% deverá reduzir (ver gráfico 7).

Na análise por segmento, o percentual de empresas da indústria extrativa e de transformação que pretende aumentar o uso de serviços terceirizados é semelhante ao da indústria da construção, 20% e 21%, respectivamente.

**Gráfico 7 - Expectativa de utilização de serviços terceirizados nos próximos anos**

Participação (%) das respostas sobre empresas capixabas que terceirizam



Fonte: Ideies/ Sistema Findes/ CNI

# SONDAGEM ESPECIAL

Março 2017

## Terceirização

### **Sondagem Especial Terceirização**

Estudo do Ideies (Instituto de Desenvolvimento e Educacional e Industrial do Espírito Santo), por meio da Gerência Executiva de Economia Criativa do Sesi/Senai/ES, sob a coordenação da CNI (Confederação Nacional da Indústria).

Perfil da amostra: 97 empresas (30 pequenas 43 médias e 24 grandes)

Período de coleta: 3 a 14 de outubro de 2016

### **Unidade de Gestão da Informação - UGI**

Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar - Santa Lúcia - Vitória/ES - CEP: 29.056-913

Tel.: (27) 3334-5948/Fax: (27) 3334-5733 - E-mail: [pesquisaideies@findes.org.br](mailto:pesquisaideies@findes.org.br) - [www.sistemafindes.org.br](http://www.sistemafindes.org.br)

